TL 6926-08

Conselho Nacional da Resistência Maubere-CNRM
Conselho Executivo da Luta/Frente Armada-CEL/FA

Sr.Presidente da República Portuguesa
Dr.Mário Soares-Lisboa-Portugal

Excelência

Ao comerarmos esta quadra festiva do Natal e a passagem do ano,em nome do mártir povo timorense e da resistência armada em Timor--Leste,desejo saudar a V.Ex.cia,o Sr.Presidente da Republica e,através de V.Ex.cia ao Governo português e ao povo irmão de Portugal,enviando as Boas Festas do Natal e os desejos de um Ano Novo Feliz e Próspero para o seu mandato na condução da Nação portuguesa.

O ano '93 findou prenhe de situaçoes drámaticas para a heroica resistência do povo maubere.As derrotas sofridas pela resistência e a violência que foi,e a continuará sendo uma constante na política de Jakarta em Timor-Leste nunca podia deixar de produzir os seus efeitos negativos na luta.

No plano diplomático,Jakarta veio procurando jogar cartadas políticas sujas,ensaiando novas tentativas de divisão no seio da classe política timorense e enterrár o caso timorense em Portugal.

Todavia,não obstante as derrotas sofridas,a resistência maubere regista progressos significativos no seu avanço,durante o ano que estas prestes a finadr.A resistência soube recompor-se dos desaires sofridos.A resistência reorganizou-se.A Direcção da Luta foi reconstituida.As estruturas da Resistência no plano interno,tanto na frente armada quanto na frente clandestina se consolidaram.Se muitas consciências vacilaram,podemos afirmar convictos de que a resistência dos guerrilheiros das FALINTIL e de toda a resistencia armada e também do nosso povo sempre confirmaram a consolidação do obejectivo que buscamos.A reorganização da luta e da sua Direcção foi,em si mesma,uma retumbante vitória sobre o inimigo.

No plano da frente externa da resistência timorense,a acomulação das contradições no seio de cada organização partidária que formam a CNT,a UDT e a FRETILIN ou mais correctamente,a ala externa da FRETILIN,essenciálmente a permanencia ou mantenimento dos traidores da pátria nas estruturas da UDT e os ambicionistas nas da FRETILIN enfermeram os partidos e a própria CNT, esvaziando-a de conteúdo e colocando os partidos em permanente crise,situação esta que impunha nessidade de ruptura.

O afastamento do Sr.Abílio Araújo da chefia da Fretilin e dos lacaios do colonialismo indonésio nas estruturas da cúpula da UDT foi uma medida oportuna,justa e necessária para permitir uma nova perspectiva de avanco na luta,dando a oportunidade a que as duas formações partidárias encontrem uma correcta interpretação do CNRM,iniciativas essa que a resistência no interior de pátria e o nosso povo felicitam.

No plano diplomático,as vitórias são somadas apesar de pou-

cas.O governo dos EUA mudaram de posição com relação ao caso timorense, embora considerássemos ainda como tímida mudança mas muito positiva.O Sr.Presidente da República e o Executivo Português contribuiram incansàvelmente para que essas pequenas vitórias fossem conseguidas.A visita de V.Ex.cia,Senhor Presidente ao Japão contribuiu imensamente para que o governo nipónico assumisse compromisso relativamente a questão dos direitos humanos em Timor-Leste.'93 foi um ano marcado por uma total solidariedade portuguesa,dos orgaõs da soberania portuguesa,do povo irmão de portugal,da juventude e das organizaçoes de solidariedade com Timor-Leste e orgaõs de informacão portugueses à causa maubere,solidariedade cujo calor, o povo timorense acolhe com carinho e gratidão.

Senhor Presidente,em Portugal festeja-se o Natal e a passagem do ano sob terror do frio e sob a ameaça do gelo.Em Timor-Leste comemora-se o Natal e festeja-se a passagem do ano sob terror permanente do crime e da injustiça e sob a ameaça constante da violência brutal das armas assissinas dos soldados indonésios.Mas apesar disso e porque ao aproximar-se o fim de cada ano as esperanças se renovam,o povo mártir de Timor-Leste,as Falintil e toda a resistência armada renovam também as suas esperanças e esperam que '94 seja um de muita esperança de paz e que Portugal será a sua verdadeira esperança,a tábua da sua salvaçaõ nesse imenso oceano da Insulíndia.

Apelámos a Portugal para continuar a manter-se firme na defesa das suas posturas com relaçaõ a Timor-Leste,na busca de uma soluçaõ justa e internacionalmente aceitável para Timor-Leste,tendo em conta que qualquer soluçaõ a tomar terá que contar sempre com a participaçaõ da resistência timorense,pois ninguém poderá negociar ai fora um cessar-fogo [illegible] quando em Timor-Leste o fogo da guerra permanece vivamente aceso.

Terminamos,desejando a V.Ex.cia,Sr.Presidente da Republica, maiores sucessos na condução da Nação lusa e desejando muitas prosperidades ao povo irmao de Portugal,esperamos que sob a sua presidência e orientaçaõ a diplomacia portuguesa possa encaminhar os seus esforços para se encontrar uma soluçaõ verdadeiramente justa e internacionalmente aceitável para Timor-Leste,marcando uma nova era nas relaçoes entre os dois povos historicamente irmaõs;o povo portugues e o povo timorense.

Entretanto,a resistência em Timor-Leste prosseguirá porque sem resistência não podemos conseguir paz e liberdade para o nosso povo e para a nossa pátria.

BOAS FESTAS DO NATAL E FELIZ ANO NOVO !

Com a mais elevada consideraçao, me subscrevo,

Nino Konis Santana

Membro da TROIKA e
Chefe do Conselho